

Protocolo experimental

Explorando o rio Este (ponto C)

Enquadramento teórico

O rio Este é um dos afluentes do rio Ave. Ele nasce na serra do Carvalho (Braga) e junta-se ao rio Ave em Touguinha (Vila do Conde), passando pela freguesia da Junqueira.

As condições das margens estão diretamente relacionadas com a saúde do rio, assim como a presença de atividades industriais, agrícolas ou pecuárias, de lazer e a existência de infraestruturas de comunicação nas margens podem afetá-lo de diferentes maneiras. Grande parte do espaço com ocupação agrícola corresponde a culturas temporárias de regadio, evidenciando a especialização do território na produção leiteira.

A conservação dos habitats naturais é essencial para o desenvolvimento a longo prazo, mas para preservar é necessário conhecer o que nos rodeia.

A perda de biodiversidade tem sido agravada não só pela ação do Homem, mas também pelas alterações climáticas. Embora as medidas de mitigação, para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa sejam essenciais, é também necessário aplicar outras medidas para que seja minimizado o risco de perda da biodiversidade.

Objetivos

O objetivo desta atividade é conhecer o rio Este, aprender a valorizar a sua importância e monitorizar para determinar a situação em que este se encontra, assim como denunciar problemas que sejam detetados.

Material

- Ficha de campo
- Lápis e borracha

- Fita métrica e cordel marcado
- Rolha de cortiça e cronómetro
- Balde e corda
- Garrafa de plástico 1,5L, transparente, incolor e bem lavada
- Tiras de medição de pH, nitratos e nitritos
- Disco de transparência ou de Secchi
- Termómetro
- Camaroeiro de malha muito fina para os macroinvertebrados aquáticos
- Dois tabuleiros brancos de plástico
- Pinças de pontas finas
- Lupa
- Luvas
- Botas de borracha

Procedimento

1. Observar o rio com atenção, verificando a cor, o cheiro, a presença de resíduos.
2. Observa com atenção a área envolvente ao rio.
3. Recolher uma amostra de água para determinar a qualidade da água, utilizando o termómetro (temperatura), o disco de transparência (transparência), tiras de medição (pH, nitratos, nitritos,...)
4. Calcular cauda da água no ponto de amostragem.
5. Recolher uma amostra de macroinvertebrados bentónicos para depois os identificar.
6. Verificar a saúde do rio.

Registo

1. Desenhe o troço do rio observado.
2. Identifique os vários usos do solo na envolvente ao rio.
3. Indicar todas alterações detetadas no troço do rio identificando as principais fontes de contaminação/degradação da qualidade da água.
4. Indicar todos os parâmetros analisados, para determinar a qualidade da água.
5. Fotografar os macroinvertebrados encontrados e identifica-los.